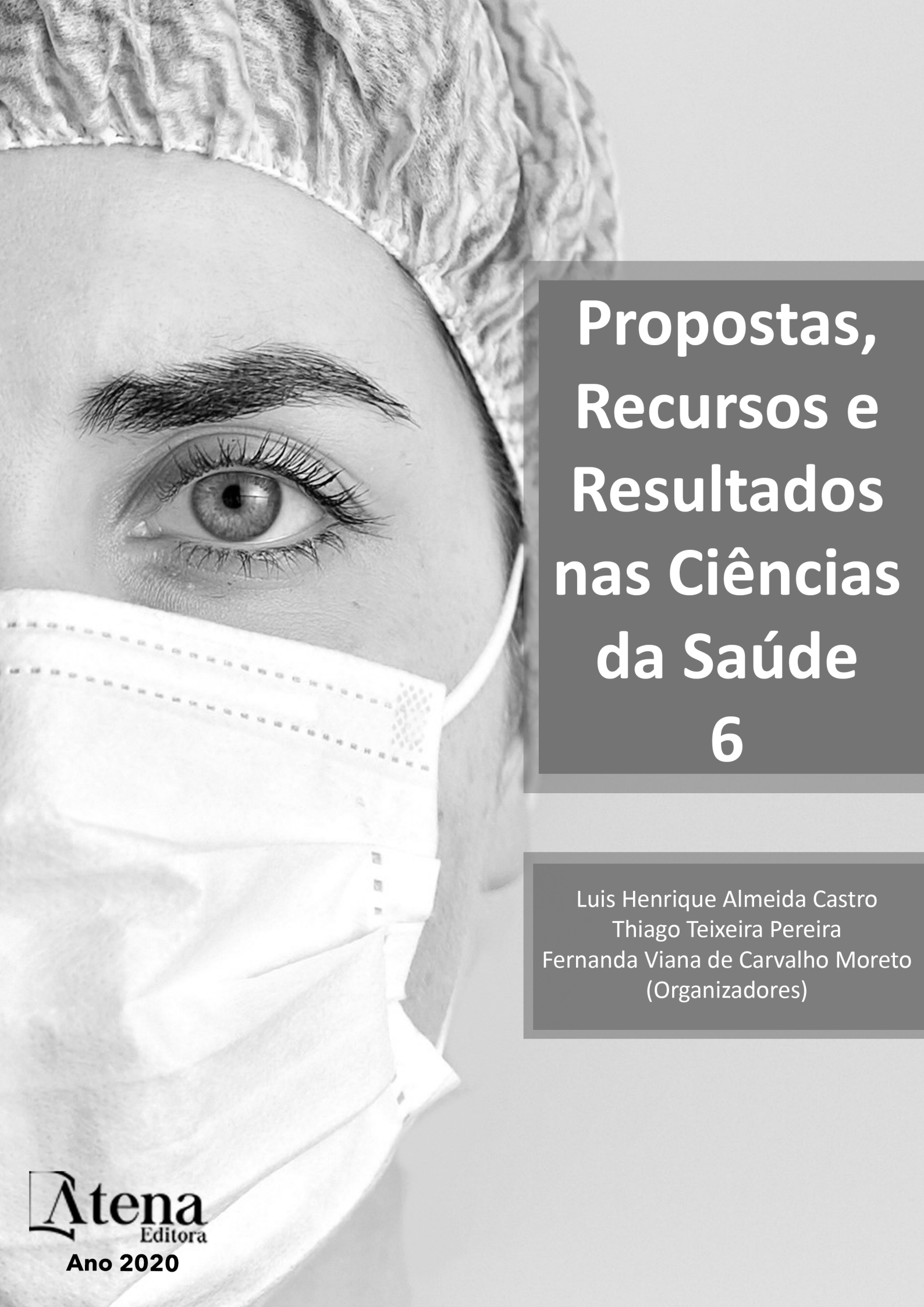


# Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 6

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
(Organizadores)



# Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 6

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande



Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 6 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-137-4            DOI 10.22533/at.ed.374202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A PERCEPÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE SUA ATUAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	
Mirela Dias Gonçalves Camila Bruneli do Prado Jucelio Gonçalves Leite Letícia Delbem Fiorese	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3742024061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
AÇÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE CONTRA O ESTIGMA SOCIAL DA HANSENÍASE EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE BELÉM/PA	
Thais Scerni Antunes Carla Quaresma Durães de Sousa Ingred Amanda Brito da Silva Tamyllle Daniele Guimarães Dias José Augusto Carvalho de Araújo Amauri Miranda Esteves Rosana Helena Damasceno dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3742024062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LER/DORT EM COLABORADORES QUE PARTICIPAM DA GINÁSTICA LABORAL	
Larissa dos Santos Ramos Emanuely Almeida Weiber Celso Bilynkievycz dos Santos Heleise Faria dos Reis de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3742024063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
ANÁLISE DAS HABILIDADES COMUNICATIVAS DE CRIANÇAS EXPOSTAS A BRINQUEDOS ELETRÔNICOS E TRADICIONAIS	
Fernanda Ramos Afonso Maria Cecília de Freitas Ferreira Simone Rocha de Vasconcellos Hage	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3742024064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
ANÁLISE DOS RÓTULOS E ADEQUAÇÕES DE NUTRIENTES DE IOGURTES	
Adriana Marques Sousa Eleni Golcalves Ferreira Lima Laura Cristina Ferreira Cuvello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3742024065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>48</b>
ANÁLISE PERCENTUAL DE FATORES DETERMINANTES NA QUALIDADE DE VIDA DAS GESTANTES DO HOSPITAL ELECTRO BONINI	
Ronaldo Eustáquio de Oliveira Júnior Maria Luísa Hashimoto Giarllarielli Marina Gomes Celeghini	



**CAPÍTULO 7 ..... 57**

ASSOCIAÇÃO ENTRE AS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE URGÊNCIA E DOENÇAS ENDOCRINOLÓGICAS

Juliana Olimpio Borelli  
Nathayla Rossi Ferreira  
Tamires do Carmo Cruz  
Maria Lucia D'Arbo Alves

DOI 10.22533/at.ed.3742024067

**CAPÍTULO 8 ..... 66**

ATIVIDADE FÍSICA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E FREQUÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO

Sylvana de Araújo Barroso Luz  
Mara Cléia Trevisan  
Luciene Alves  
Camila Bitu Moreno Braga  
Mayara Vieira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3742024068

**CAPÍTULO 9 ..... 78**

ATIVIDADES RECREATIVAS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: LUDICIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Renata Machado de Assis  
Bruna Vieira Assis  
Laryssa Paiva Faria  
Marivane Terezinha da Silva  
Juliana Alves Ferreira  
Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.3742024069

**CAPÍTULO 10 ..... 87**

AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO CARDÁPIO DO ALMOÇO DOS FUNCIONÁRIOS DE UM RESTAURANTE AO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

Eliane Costa Souza  
Lara Juliana Pereira da Silva Marinho  
Mariana Matias Barros  
Camila Conceição Luz Soares  
Giane Meyre de Assis Aquilino  
Fabiana Palmeira Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.37420240610

**CAPÍTULO 11 ..... 95**

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E DA AGILIDADE EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-19

Thalisson Matheus Marinho Santos  
Katharyna Oliveira Sousa  
Tália de Moraes Teles  
Matheus Felipe Joshua Silva Lopes  
Sebastião Werberston Silva de Sousa  
Thamyris da Silva Carvalho  
André Fernandes dos Santos  
Andréa Dias Reis  
Surama do Carmo Souza da Silva

DOI 10.22533/at.ed.37420240611

**CAPÍTULO 12 ..... 104**

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA CARGA NA INCIDÊNCIA DE REFRATURAS APÓS UTILIZAÇÃO DOS FIXADORES EXTERNOS: UM ESTUDO COORTE RETROSPECTIVO

Matheus Henrique Araujo Ventura  
Marcelo Faria Silva

DOI 10.22533/at.ed.37420240612

**CAPÍTULO 13 ..... 119**

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DA METODOLOGIA ATIVA *TEAM BASED LEARNING* NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR

Ana Luísa de Oliveira Busse Gallão  
Daniela Videira Bottão  
Ana Cláudia Dinamarco Mestriner

DOI 10.22533/at.ed.37420240613

**CAPÍTULO 14 ..... 130**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CUIDADO PRÉ-NATAL SEGUNDO A CADERNETA DA GESTANTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Larissa Sawaris Neto  
Juliana Viana Câmara  
Renata Vidal Cardoso Gardenal  
Vinícius Henrique Baziquetto  
Ana Carolina Sawaris Neto

DOI 10.22533/at.ed.37420240614

**CAPÍTULO 15 ..... 140**

AVALIAÇÃO DE SANITIZANTES CONVENCIONAIS E ALTERNATIVOS EM SUPERFÍCIES DE AÇO INOXIDÁVEL

Marina Pereira Carvalho  
Laís de Castro Carvalho Silva  
Sandra Maria Oliveira Morais Veiga

DOI 10.22533/at.ed.37420240615

**CAPÍTULO 16 ..... 149**

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES E DO IMPACTO DA ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DO MODELO PBL EM UMA CAMPANHA DE TESTES RÁPIDOS DE HEPATITE B

Vinicius Magalhães Rodrigues Silva  
Camilla Cunha Felten  
Heloisa Helena Ventura de Almeida  
Laura Dias Pereira Muniz  
João Paulo da Silva Filho  
Arthur Marques Petta  
Vinicius Roberto Cruz de Oliveira  
Amanda Giancursi Pedrosa

DOI 10.22533/at.ed.37420240616

**CAPÍTULO 17 ..... 153**

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES E DO IMPACTO DA ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DO MODELO PBL EM UMA CAMPANHA DE TESTES RÁPIDOS DE HEPATITE C

Vinicius Magalhães Rodrigues Silva  
Laura Dias Pereira Muniz

Amanda Giancursi Pedrosa  
Camilla Cunha Felten  
João Paulo da Silva Filho  
Arthur Marques Petta  
Vinicius Roberto Cruz de Oliveira  
Heloisa Helena Ventura de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.37420240617**

**CAPÍTULO 18 ..... 157**

**AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA EM CRIANÇAS DO PROJETO NOVO HORIZONTE NO MUNICÍPIO DE MANHUAÇU, MINAS GERAIS**

Humberto Tostes de Faria Sucasas  
Flávio Cunha de Faria  
Guilherme Vieira Borchio Ribeiro  
Gabriela Heringer Almeida  
Patrícia da Mata Huebra  
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva  
Kênia Tâmara Martins Viana  
Letícia Nora Henri Guitton  
Emanuele Gama Dutra-Costa  
Juliana Santiago-Silva

**DOI 10.22533/at.ed.37420240618**

**CAPÍTULO 19 ..... 169**

**CARACTERÍSTICAS CARDIOVASCULARES EM ATLETAS DE CATEGORIA DE BASE DO FUTEBOL**

Surama do Carmo Souza da Silva  
Thamyris da Silva Carvalho  
Lucas Gomes Sousa da Silva  
Augusto Cesar Araújo Maciel Junior  
João Antonio Rocha de Mesquita  
Andréa Dias Reis  
André Fernandes dos Santos  
Carlos Brendo Ferreira Reis  
Victor Hugo Gasparini Neto  
Antonio Gilson de Sousa Silva  
Thalisson Matheus Marinho Santos

**DOI 10.22533/at.ed.37420240619**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 179**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 181**

## ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LER/DORT EM COLABORADORES QUE PARTICIPAM DA GINÁSTICA LABORAL

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 05/03/2020

### Larissa dos Santos Ramos

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG  
Ponta Grossa / Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/6564007738653039>

### Emanuely Almeida Weiber

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG  
Ponta Grossa / Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/7262956785926257>

### Celso Bilynkiewicz dos Santos

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG  
Ponta Grossa / Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/0624178844533924>

### Heleise Faria dos Reis de Oliveira

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG  
Ponta Grossa / Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/3031969048722071>

**Resumo:** As empresas, comércio e indústrias, tem procurado proporcionar aos seus colaboradores, um ambiente organizacional; saudável e com maior qualidade nas atividades laborativas. Pensando nessa melhoria do ambiente de trabalho, tem-se a prática da Ginástica Laboral (GL), pois a mesma pode

ser utilizada como instrumento, capaz de proporcionar maior Qualidade de Vida (QV) ao colaborador. Esta pesquisa objetiva identificar e avaliar as queixas de dores osteomusculares em colaboradores de uma Universidade. Para tanto, formulou-se a seguinte questão: Quais os locais relatados aos sintomas de dor e desconforto osteomuscular em colaboradores de uma Universidade? Desta forma, hipotetizou-se que por meio de exercícios físicos realizados durante a prática da GL, podem ocorrer diminuição das dores osteomusculares, relatadas pelos colaboradores. Sendo assim, esta pesquisa denominou-se exploratória, descritiva, quase-experimental de análise quantiqualitativa, cuja população foram 18 colaboradores da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, pertencentes ao município de Ponta Grossa. Para o instrumento utilizou-se, o Diagrama de Áreas Dolorosas, a fim de identificar os locais de dores osteomusculares relatados pelos colaboradores e uma intervenção com exercícios posturais, estabilização segmentar e alongamento segmentar, em cadeias musculares. Os dados do Diagrama de Áreas Dolorosas foram convertidos da escala de *Likert*, para índices de dores osteomusculares. Através da análise de variância entre os grupos de maior contingente



de servidores avaliados, constatou-se as regiões corporais que apresentaram maiores queixas de dores osteomusculares. Espera-se que a GL, por meio de exercícios físicos, reduza a álgica em colaboradores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de Vida; Ginástica Laboral; Dor musculoesquelética.

**ABSTRACT:** The companies, commerce and industries, have sought to provide their employees, an organizational environment; healthy and with greater quality in labor activities. Thinking about this improvement in the work environment, we have the practice of Labor Gymnastics (GL), because it can be used as a tool, capable of providing a better Quality of Life (QL) to the employee. This research aims to identify and evaluate the complaints of osteomuscular pains in employees of a University. To do so, the following question was formulated: Which places are reported the symptoms of osteomuscular, pain and discomfort in collaborators of a University? Thus, it was assumed that through physical exercises performed during the practice of GL, osteomuscular pain may decrease, reported by employees. Thus, this research was called exploratory, descriptive, quasi-experimental quantiquantitative analysis, whose population were 17 employees of the State University of Ponta Grossa - UEPG, belonging to the municipality of Ponta Grossa. For the instrument, the Diagram of Painful Areas was used in order to identify the sites of osteomuscular pain reported by employees and an intervention with postural exercises, segmental stabilization and segmental stretching in muscle chains. The data from the Pain Areas Diagram were converted from Likert's scale to osteomuscular pain rates. Through the analysis of variance between the groups of larger contingent of servers evaluated, we found the body regions that had the highest complaints of osteomuscular pain. It is expected that GL, through physical exercise, will reduce the pain in employees.

**KEYWORDS:** Quality of Life; Work Gymnastics; Musculoskeletal pain.

## NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

## PÚBLICO-ALVO

Colaboradores da UEPG, Campus de Uvaranas, lotados na Biblioteca, Restaurante Universitário, Departamento de Educação Física e Núcleo de Tecnologia e Informação – NTI, que participam da Ginástica laboral, duas vezes na semana, período de 20 minutos cada sessão.

## MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

## LOCAL DE EXECUÇÃO

Os colaboradores que participam da Ginástica Laboral estão lotados nos setores da Biblioteca, Restaurante Universitário, Departamento de Educação Física e no Núcleo de Tecnologia e Informação – NTI da UEPG – Campus Uvaranas.

## JUSTIFICATIVA

Trabalhos braçais, como cozinhar e limpar, e trabalhos em escritórios podem causar diferentes danos musculares e osteoarticulares. Nos primeiros, podem ocorrer dores excessivas e lesões na musculatura, devido ao excesso de peso e de movimento incorreto, já no segundo, quando o funcionário passa um tempo excessivo sentado e no computador, inflamações nos tendões e ligamentos, bem como, dores musculares podem surgir. Nos dois casos, com o passar do tempo, o indivíduo pode desenvolver dores crônicas devido a LER/DORT, diminuindo desta forma, sua Qualidade de Vida no Trabalho.

Levando em consideração o exposto anteriormente, a presente pesquisa busca identificar: - Quais os locais relatados aos sintomas de dor e desconforto osteomuscular, em colaboradores de uma Universidade?

Sob esta ótica, esta pesquisa sugere a prática da Ginástica Laboral (GL), por meio de atividades físicas, como exercícios posturais, estabilização segmentar e alongamento segmentar em cadeias musculares, para a diminuição das dores osteomusculares, relatadas por colaboradores.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Analisar a incidência de LER/DORT, nos funcionários da UEPG que participam da GL.

### Objetivos Específicos

Identificar a localização das principais dores musculares e osteomusculares dos colaboradores.

Comparar a incidência de LER/DORT entre diferentes setores da UEPG.

Relacionar as dores causadas, em decorrência dos movimentos repetitivos, com as funções de cada funcionário.

Analisar os motivos que levam os colaboradores a desenvolver LER/DORT.

## **METODOLOGIA**

Esta é uma pesquisa exploratória e descritiva de análise quantitativa, classificada como pesquisa quaseexperimental, já que um único grupo de trabalhador recebeu a intervenção “exercício físico”, no local de trabalho por um período de três meses. A amostra foi de 18 colaboradores, de ambos os sexos, distribuídos em cinco homens, com idade média de  $46,00 \pm 12,19$  anos e 13 mulheres com idade média de  $48,31 \pm 9,81$  anos, alocados na Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG que participam da GL ofertada a diferentes setores do Campus de Uvaranas, sendo ordenados os colaboradores em: oito servidores da biblioteca, seis do restaurante universitário, um do Núcleo de Tecnologia e Informação, um da caldeira da piscina e dois da limpeza, sendo esses três últimos servidores do Departamento de Educação Física, sendo a carga horária semanal de trabalho de cada colaborador, 40 horas, semanais.

Antes de iniciar a pesquisa os colaboradores foram orientados a preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para então, iniciarem sua participação na pesquisa, a qual foi aprovada pelo CEP - Comitê de Ética e Pesquisa da UEPG sob o protocolo de nº 2.788.806.

A coleta de dados, foi realizada em dois momentos: o primeiro com o pré-teste, antes da intervenção, visando o preenchimento do Diagrama das áreas Dolorosas; o segundo momento, após 4 meses de intervenção, no qual os colaboradores preencheram novamente o Diagrama.

Os pesquisadores solicitaram aos colaboradores que respondessem ao Diagrama, preferencialmente no meio da semana, quarta-feira, e em três horários distintos da jornada: ao chegar ao trabalho; no início do intervalo do almoço; e, ao término do Expediente.

### **Critérios de inclusão**

Os colaboradores que não possuíssem nenhum impedimento físico ou mental, por justificativa médica, para participarem da atividade realizada duas vezes por semana, tendo a frequência controlada, por meio de uma lista de presença.

### **Intervenção**

A intervenção adotada neste estudo foi elaborada pela primeira autora, sendo a prática realizada duas vezes na semana, num período de 20 minutos cada sessão, terça e sexta-feira sendo compostas por exercícios de alongamentos individuais, ou em duplas, com materiais tais, como: bastões, bola, colchonete, utilizando-se os seguintes exercícios e técnicas: exercícios posturais, estabilização segmentar e alongamento segmentar e em cadeias musculares. Os alongamentos segmentares foram os exercícios mais executados,

por serem característicos da GL e esses aconteceram da seguinte forma: na 1ª semana foram realizados exercícios para a coluna cervical e pescoço; na 2ª semana: cervical e ombro; 3ª semana: ombro; 4ª semana: antebraço, punho, mão; 5ª semana: todos os segmentos de Membros Superiores – MMSS (cervical, ombro, punho e mão); 6ª semana: coluna vertebral; 7ª semana: quadril (grupo flexor, extensor, adutor, abdutor); 8ª semana: segmentos de Membros Inferiores – MMII (cadeia muscular posterior) e cinesioterapia ativa de tornozelo e pés e 9ª e 10ª semanas: combinação de todos os exercícios de cervical, MMSS e MMII. Atrelado a esses, para a associação dos exercícios posturais, de estabilização segmentar e alongamento em cadeias musculares, na 1ª semana de intervenção, ensinou-se a realização de movimentos de retro e anteversão pélvica e auto engrandecimento da coluna associado à expiração prolongada que manterá a duração do exercício. Nas 2ª, 3ª e 4ª semanas, além do alongamento segmentar, associaram-se exercícios em posição deitada, nas 5ª, 6ª e 7ª semanas, exercícios em posição sentada e nas 8ª, 9ª e 10ª semanas, exercícios em posição bípede. Os exercícios foram explicados verbalmente e demonstrados para que os participantes tivessem melhor percepção dos movimentos para depois executá-los.

## Instrumento

Esta pesquisa utilizou o Diagrama de Áreas Dolorosas proposto por Corlett e Manenica (1980), o qual apresenta o corpo humano fragmentado em 25 segmentos a fim de que o colaborador localize as áreas dolorosas com mais facilidade (IIDA, 2005). O colaborador aponta o grau de desconforto por meio de uma classificação em 5 níveis que varia de ‘nenhuma dor’ para ‘dor insuportável’.

Desta forma, foram avaliados a percepção de dor, no pré-teste, antes da intervenção e no pós-teste (três meses após), sendo feito no último dia da intervenção. Essas fases, permitiram um comparativo das situações entre o pré e pós-teste.

O Diagrama foi aplicado em três momentos da jornada: antes de iniciar o trabalho, após o almoço e ao final do expediente. Os funcionários assinalavam a região corporal que possuíam dores no diagrama e junto foi entregue uma escala de variação da dor, assinalando também, a intensidade da dor, ou seja, a sensação desta dor, conforme escala de *Likert*: 1 - não sinto dor; 2 - pequena; 3 - moderada; 4 - forte (severo); e, 5 - insuportável. As aplicações destes instrumentos de pesquisa foram no próprio local de trabalho.

## Análise de Dados

A escala de *Likert* contida no instrumento de Corlett e Manenica (1980), foi convertida em índices de dor, com variação de 0,00 a 1,00, através da Equação 1, a seguir:



$$\acute{I}ndicedeDor = \frac{valornaescaladelikert-1}{númerodeelementosnaescala-1} \quad (1)$$

Utilizou-se a estatística descritiva de resumo para caracterizar a amostra.

Para a análise dos dados, utilizou-se a ferramenta Real Statistics de análise de dados do MS-Excel. Os dados foram agrupados por unidade de trabalho (Biblioteca e Restaurante) de maior contingência, e foram submetidos ao teste de normalidade de *Shapiro-Wilk*, atestando a necessidade do uso de teste não paramétrico de análise de variância, uma vez que um dos grupos não foi aprovado no teste de normalidade.

Para análise de variância, adotando-se o nível de significância  $\alpha=0,05$ , para 95% de confiança, utilizando-se o Teste *Wilcoxon* pareado por localização das queixas de dores.

## RESULTADOS

A escala de desconforto muscular nos segmentos corporais, assinaladas pelos colaboradores da UEPG no Diagrama de Áreas Dolorosas, indicam a prevalência de dores osteomuscular.

A tabela 1 aponta que das 522 indicações no pré-teste, 310 (59,39%) foram apontadas na escala como; nenhum desconforto/dor e 212 (40,61%), apontaram algum desconforto/dor em, pelo menos, uma região corporal. Sendo que 70 (13,41%), situou-se em algum desconforto/dor, 69 (13,22%) moderado desconforto/dor, 45 (8,62%) bastante desconforto/dor e 28 (5,36%) extremo desconforto/dor.

	1	2	3	4	5
Pescoço (0)	8	6	4	0	0
Região Cervical (1)	5	2	9	1	1
Costas Superior (2)	9	3	2	2	2
Costas Médias (3)	7	5	4	1	1
Costas Inferior (4)	4	5	3	4	2
Bacia (5)	13	1	2	1	1
Ombro (6 e 7)	13	6	8	6	3
Braço (8 e 9)	17	8	3	5	3
Cotovelo (10 e 11)	29	0	3	2	2
Antebraço (12 e 13)	22	5	4	3	2
Punho (14 e 15)	22	4	4	3	3
Mão (16 e 17)	24	5	1	4	2
Coxa (18 e 19)	30	1	3	0	2
Joelho (20 e 21)	21	5	5	3	2
Perna (22 e 23)	28	0	3	4	1
Tornozelo (24 e 25)	26	4	6	0	0
Pé (26 e 27)	21	7	2	5	1
Cabeça (28)	11	3	3	1	0
Total	310 59,39%	70 13,41%	69 13,22%	45 8,62%	28 5,36%

Tabela 1 – Escala de desconforto osteomuscular nos segmentos corporais

Legenda: 1 – nenhum desconforto/dor; 2 - algum desconforto/dor; 3 – moderado desconforto/dor; 4 - bastante desconforto/dor; 5 – extremo desconforto/dor

Fonte: pesquisa de campo, 2019.

A Figura 1 apresenta os índices de dor por segmento corporal, organizados por

maior valor.

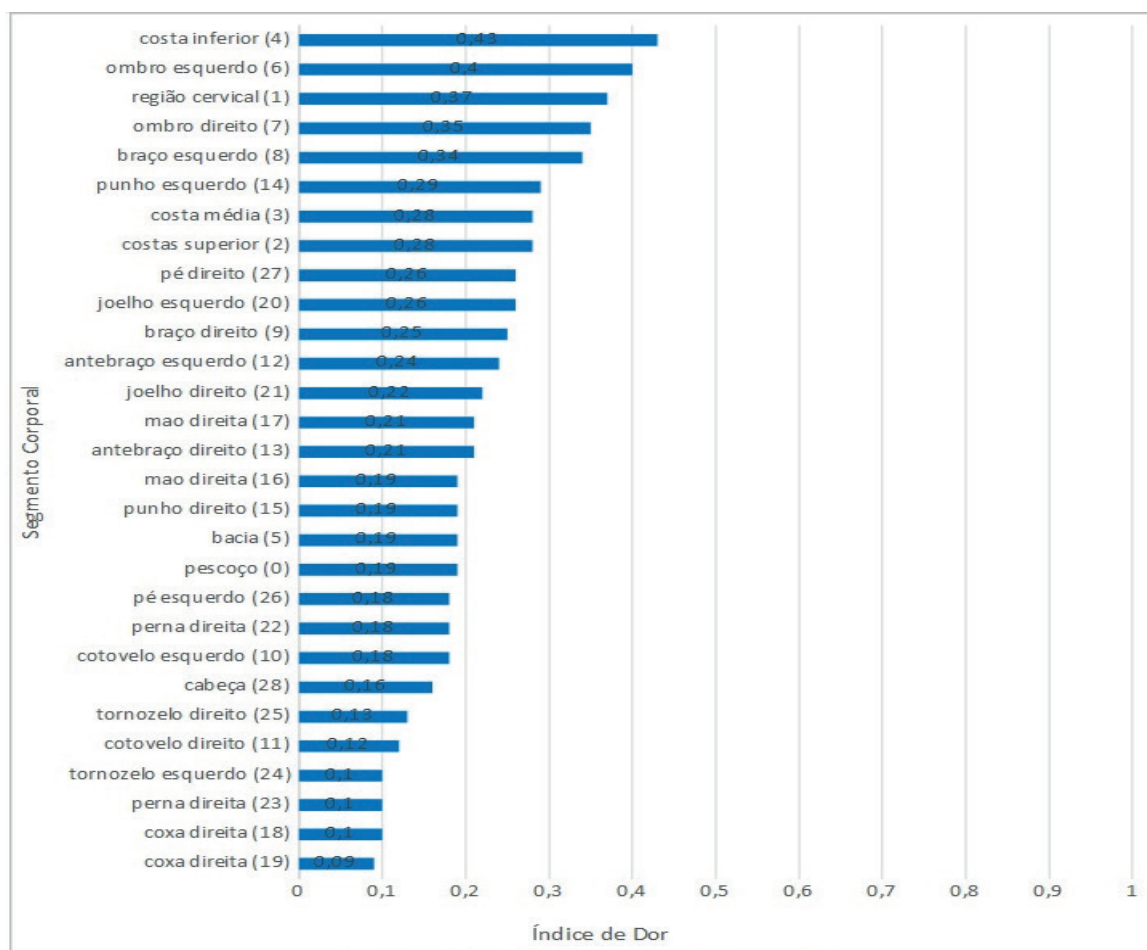


Figura 1 - Índice de dor por segmento corporal

Observa-se, a partir da Figura 1 que a parte inferior das costas é o seguimento corporal com maior índice de queixas de dores osteomusculares entre os servidores avaliados.

A partir da estatística de resumo foi constatado que os colaboradores dos setores da Biblioteca e principalmente do Restaurante Universitário, foram os que mais apontaram desconforto osteomuscular, pois a inaptidão do posto de trabalho constitui estresse (GONÇALVES, 2003).

O teste de análise de variância pareado por segmento corporal, apresentou evidências da existência de diferenças significativas entre as médias dos índices de dores dos servidores por lotação.

Os servidores lotados no restaurante universitário apresentaram maior índice de dor em relação aos lotados na biblioteca ( $p < 0,001$ ), como também pode ser observado através das Figura 2 e Figura 3.

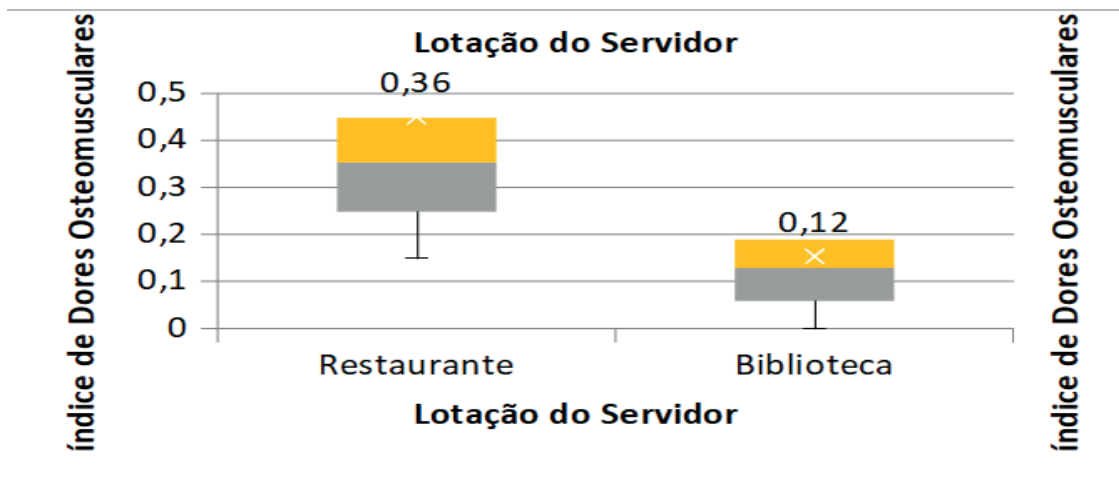


Figura 2 – Média e Desvio Padrão dos Índices de Dores Osteomusculares por Lotação dos Servidores

Fonte: autoria própria

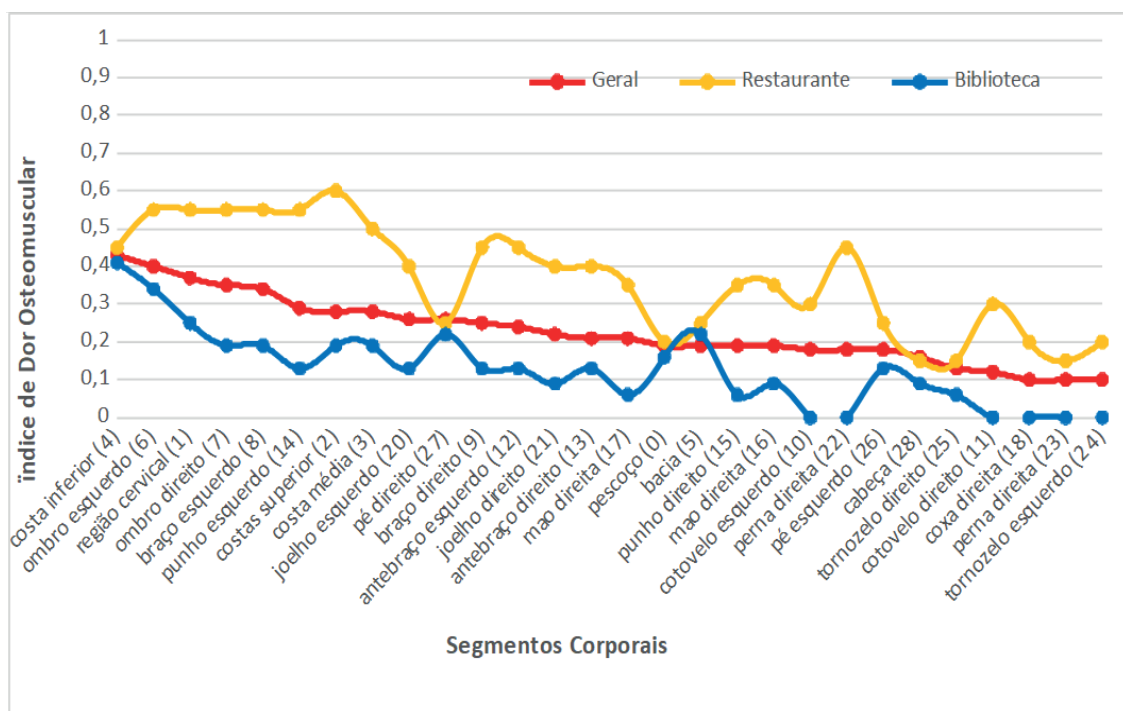


Figura 3 – Média dos Índices de dor nos segmentos corporais, geral e por lotações (Restaurante e Biblioteca)

Entre os funcionários da biblioteca as regiões que apresentaram dores mais acentuadas foram as; região do pescoço, cervical, dorso, em relação aos membros superiores (MMII); ombros e mãos. Sendo que as algias nessas regiões corporais podem ser explicadas pelas características de trabalho do setor, como; postura ergonomicamente incorreta ao sentar, pesos dos livros e digitação por longas horas no computador (CORLET, 1980).

Nos servidores do Restaurante Universitário foram detectadas algias com dores intensas na região cervical, dorso e MMII (ombros e braços). Esse resultado pode estar relacionado com a sobrecarga, a repetição de movimentos, tempo de serviço e a postura que os trabalhadores do setor indicaram como principais fontes dessas algias

(GONÇALVES, 2003).

Com os resultados dos pré-testes, durante doze semanas, exercícios de alongamentos segmentares serão ainda aplicados, durante a GL, em sessões de 20 minutos duas vezes na semana, para aliviar as dores advindas da má postura, da repetição de movimento e da sobrecarga.

Após esse período, o pós-teste com o Digrama de Áreas Dolorosas será novamente aplicado, para verificar se a intervenção com a GL poderá pelo menos amenizar as algias musculares; proporcionando ao colaborador, maior Qualidade de Vida no Trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa, apontaram a presença de dor e/ou desconforto no sistema musculoesquelético dos colaboradores entrevistados, permitindo relacionar as prováveis dores a atividade laborativa.

Não obstante, o diagnóstico final, evidenciou as consequências dos movimentos repetitivos exercidos ao longo de uma função e que as variáveis como; sedentarismo, perfil de composição corporal, podem contribuir para o agravamento das dores diagnosticadas.

Desta forma, a metodologia utilizada não só assentiu na identificação dos problemas físicos que podem impedir uma melhor relação com a Qualidade de Vida no Trabalho, bem como, apontou as melhores alternativas de exercícios físicos, para justificar a necessidade da implantação de projetos de Ginástica Laboral, em uma empresa.

## APOIO

Fundação Araucária

## REFERÊNCIAS

CAÑETE, I. **Humanização- Desafio da empresa Moderna – A Ginástica Laboral como um caminho**. Porto Alegre: Ed: Artes e Ofícios, 1996.

CARTES, O. **História do trabalho**; 2006. Disponível em: <[http://www.guatimozin.org.br/artigos/hist\\_trabalho.htm](http://www.guatimozin.org.br/artigos/hist_trabalho.htm)> Acessado em: 11 de abril de 2019.

CAVASSINI, A. P.; CAVASSINI, E. B.; BIAZIN, C. C. **Qualidade de vida no trabalho: fatores que influenciam as organizações**. In: XIII Simpósio de Engenharia de Produção – SIMPEP, 2006, Bauru – SP.

COSTA BR, VIEIRA ER. **Risk factors for work-related musculoskeletal disorders: a systematic review of recent longitudinal studies**. Am J Ind Med. 2010; 53(3):285–323. 6.

CORLETT, E. N., MANENICA, I. **The effects and measurement of working postures**. Applied Ergonomics, 1980. 11(1):7-16.



FREITAS FCT, SWERTS OSD, ROBAZZI MLCC. **A ginástica laboral como objeto de estudo.** Fisioter Bras. 2009;10(5):364-70. 7.

IIDA, Itiro. **Ergonomia projeto e produção.** 5.ed. São Paulo: Edgard Blücher. 2005.

MACHADO JES JÚNIOR, SEGER FC, TEIXEIRA CS, PEREIRA ÉF, MERINO EAD. **Queixas musculoesqueléticas e a prática de ginástica laboral de colaboradores de instituição financeira.** Produção. 2012;22(4):831-8. 8.

LACAZE DHC, SACCO ICN, ROCHA LE, BRAGANÇA PEREIRA CA, CASAROTTO RA. **Stretching and joint mobilization exercises reduce call-center operators' musculoskeletal discomfort and fatigue.** Clinics. 2010;65(7):657-62. 9.

TRINDADE LL, REIS ADC, ALVES SLB. **Health promotion program implementation strategies in an oil industry.** Report of experience. California: Society of Petroleum Engineers. International Conference on Health, Safety and Environment in Oil and Gas Exploration and Production; 2010. 3:1948-54.

NAHAS, M. V. **Atividade física, Saúde e Qualidade de Vida.** Londrina: Midiograf, 2013.

POLITO, E.; BERGAMASHI, E. C. **Ginástica Laboral: teoria e prática.** 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

PINHEIRO IM, GÓES ALB. **Efeitos imediatos do alongamento em diferentes posicionamentos.** Fisioter Mov. 2010;23(4):593-603.

MENDES LF, LANCMAN S. **Reabilitação de pacientes com LER/DORT: contribuições da fisioterapia em grupo.** Rev Bras Saúde Ocup. 2010;35(121):23-32. 23.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aço Inoxidável 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148

Adequação Nutricional 39, 42

Adolescente 13, 32

Agente Comunitário De Saúde 1, 10, 11, 120, 128

Anemia 157, 158, 159, 161, 165, 166, 167, 168

Antropometria 75, 96

Aprendizagem Baseada Em Equipe 128

Atividade Física 29, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 79, 81, 82, 85, 98, 172, 179

### C

Candida Albicans 140, 141, 142, 147

Cardápio 87, 89, 90, 91, 92, 93

Criança 7, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 68, 74, 75, 159, 160, 163, 165

### D

Déficit Estatural E Ponderal 157, 159

Dislipidemia 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 76

Dor Musculoesquelética 21

### E

Educação Permanente Em Saúde 10

Endocrinologia 57, 73, 179

Ensino Médico 120

Estratégia Saúde Da Família 11

### F

Frequência Cardíaca 169, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 178

Futebol 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178

### G

Ginástica Laboral 20, 21, 22, 28, 29

### H

Hanseníase 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Hepatite B 149, 150, 151, 152, 156  
Hepatite C 153, 154, 155, 156  
Higienização 140, 141, 142, 144, 147, 161

## I

Índice De Massa Corporal 66, 99, 100, 103

## L

Legislação 40, 42, 46, 47, 87, 90, 91, 93, 142

## M

Metodologia Ativa 119, 120, 121, 122, 128

## P

Pré-Natal 48, 50, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

Pressão Arterial 76, 132, 136, 137, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Pressão De Pulso 170, 173

Programa De Alimentação Do Trabalhador 87

## Q

Qualidade De Vida 4, 7, 28, 41, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 73, 78, 79, 82, 85, 87, 88, 93, 158, 161, 162, 166

## R

Recreação 31, 67, 72, 73, 79, 85

Recursos Humanos 2

Refratura 104, 106, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Rótulo 39, 41, 42, 44

## S

Sanitizante 145

Saúde Do Idoso 79, 82

Saúde Do Trabalhador 91

Saúde Pública 10, 19, 56, 68, 70, 74, 75, 102, 138, 139, 140, 144, 150, 158, 165, 166, 167

SUS 3, 10, 65, 121, 135, 137, 138

## T

Team-Based Learning 119, 120, 121, 122, 128, 129

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**